

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal do Brasil

Class.:

Data:

18.03.81

Pg.:

Polícia Federal impede que colonos colham soja e milho em reserva indígena

Porto Alegre — A Polícia Federal de Santo Ângelo enviou reforço à equipe de 15 agentes federais, que, armados de metralhadoras, interditaram as estradas que levam à Reserva Indígena de Guarita e apreenderam 10 máquinas agrícolas, por solicitação da Funai. A intervenção da Polícia Federal visa impedir que 400 famílias de colonos colham a safra de 200 mil sacas de soja e 100 mil de milho, plantada ilegalmente em 10 mil dos 15 mil 900 hectares em terras arrendadas aos índios kainkangues.

Uma comissão de prefeitos, líderes políticos e colonos esteve em Porto Alegre para pedir ao Governador Amaral de Souza que interceda junto à Funai para liberação da colheita.

O Prefeito de Miraguai, Noedi Rodrigues, que veio ontem a Porto Alegre, explicou que nos 10 mil hectares os agricultores arrendaram terras dos indígenas, a quem pagam de Cr\$ 3 mil 500 a Cr\$ 4 mil por hectare, e parte dos kainkangues já recebeu o dinheiro adiantado, não só desta safra, como da de 1982. O assessor da Presidência da Funai, Coronel Anael Lemos Gonçalves, que está na reserva, afirmou aos colonos que a plantação na área é proibida, mesmo porque sendo o índio considerado juridicamente incapaz, não pode arrendar as terras da reserva.

O Sr Alivo Rebellato reclamou que a Funai quer dividir a produção, que representa cerca de Cr\$ 140 milhões, com 30% para o índio, 30% para o colono e os restantes 40% para a própria Funai.